

SEXUALIDADE NA IV SEMANA DE ENFERMAGEM (SEURCA): SUA SENSIBILIZAÇÃO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO

ADRIANA VIEIRA NOBRE, ALICE DE LIMA OLIVEIRA MENEZES, BEATRIZ DE CASTRO MAGALHÃES, CAIK FERREIRA SILVA, JORDEAN DA SILVA LIMA, MAIARA BEZERRA DANTAS, ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS

A sexualidade em sua totalidade é aspecto complexo e central em todo ser humano, e que se manifesta de diversas formas, seja individual e/ou coletiva e está relacionada à liberdade de expressão, aos direitos e vivências variadas dos indivíduos, mas apesar disso, ainda muito se precisa ser esclarecido e posto em discussão. Dessa forma, a semana científica de enfermagem é um momento grandioso para o curso e consequentemente para a população que carece de informações e/ou desenvolvimento de ações que contemple suas necessidades. Sensibilizar os graduandos da Universidade e demais visitantes da IV Semana de Enfermagem acerca da temática sexualidade com enfoque à negação de sua prática opressora. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes do curso de enfermagem e integrantes do Projeto de Extensão Promovendo a Saúde na Escola da Universidade Regional do Cariri (URCA) /Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). A ação foi realizada na Universidade supracitada, durante a IV Semana de Enfermagem, aberta à comunidade em geral. Para despertar atenção dos visitantes utilizou-se uma dinâmica no Centro de Convivências e concomitantemente com roda de conversa. A ação aconteceu no período vespertino do mês de maio de 2017. A dinâmica consistia em perguntas direcionadas a temática (sexualidade) em que os participantes tinham três placas para respondê-las, estas continham o seguinte: Mulher\ Homem\ Ambos. O envolvimento e debate provenientes da roda de conversa colaboram para a troca de informações e des (construção) de alguns aspectos relacionados à sexualidade a exemplo do prazer, erotismo, masturbação, relações sexuais, uso ou não de métodos contraceptivos, dentre outros. A interação dos participantes no momento foi contagiante, tendo em vista, a participação ativa durante cada pergunta. As dúvidas foram sanadas e saberes foram multiplicados, sendo esse o intuito da ação. Embora seja inegável que a discussão sobre sexualidade tenha ganhado proporção e espaço na sociedade, destaca-se a relevância em que ainda se faz extremamente necessário dialogar sobre a mesma em todos os espaços. Ademais, percebe-se que a cultura enraizada predominantemente é opressora, e que provoca maus tratos a todos os indivíduos, seja de forma direta ou indireta, sendo indispensável, que todos despertem a consciência de que não há possibilidade de falar de ser humano sem falar de sexualidade.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SEXUALIDADE; ENFERMAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL